

Sobre os autores

Gabriel Fernandes Xavier (g.xavier@unesp.br) é graduado pela Faculdade Santa Marcelina, com mestrado e doutorado pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Suas composições têm sido apresentadas por importantes grupos e instituições, incluindo o Percorso Ensemble, Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Theatro São Pedro (SP), SESC e Itaú Cultural, entre outros. Internacionalmente, suas obras foram integradas no Gaudeamus Festival (Países Baixos), Cellomondo Project (Áustria), Eutopia Ensemble (Gênova) e Curto-circuito (Brasil-Canadá). Destacam-se entre suas premiações e comissões, a XXIV Bienal de Música Contemporânea, Orquestra Moderna e Fundação do Theatro Municipal de São Paulo. Como pesquisador, apresentou comunicações e publicou trabalhos no Festival de Música Contemporânea Brasileira (FMCB) e na ANPPOM, além de ministrar palestras e participar de mesas-redondas em instituições paulistas de ensino. Sua pesquisa atual investiga questões de intertextualidade, crítica da reificação e sociologia da música sob a perspectiva de composição e análise musical.

Juliane Larsen (juliane.larsen@gmail.com) é bacharel em Piano pela Universidade Estadual de Maringá (2006) e mestre em Musicologia pela Universidade de São Paulo, onde, em 2010, defendeu a dissertação na área de Teoria e Análise, investigando a utilização da forma sonata em contextos atonais, sob orientação do Prof. Dr. Rodolfo Coelho de Souza. Em 2011, ingressou como professora assistente na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), ministrando disciplinas de Harmonia, Análise e História da Música. Em 2014, retornou à ECA-USP para cursar o doutorado, durante o qual realizou um período sanduíche na Universidade de Roma – *La Sapienza*, onde estudou Historiografia musical e Análise com o Prof. Dr. Antonio Rostagno. Concluiu o doutorado na USP em 2018, sob orientação do Prof. Dr. Mário Videira, com uma tese sobre a história da música brasileira na transição entre os séculos XIX e XX. Atualmente, é vinculada à Universidade Federal do Paraná (UFPR), na qual leciona disciplinas nas áreas de Harmonia, Análise e História da Música. É membro do corpo docente permanente do Programa de Pós-Graduação em



Música da UFPR, orientando pesquisas musicológicas envolvendo estudos decoloniais e teorias feministas.

Marcus Alessi Bittencourt (mabittencourt@uem.br) é um compositor, pianista e teórico musical brasileiro-estadunidense. Como compositor, estudou com Willy Corrêa de Oliveira, Fred Lerdahl, Joseph Dubiel, Jonathan Kramer e Tristan Murail, e é prolífico tanto no campo instrumental como no eletroacústico. Sua música tem sido executada nos Estados Unidos, Canadá, Europa e Brasil, e sua lista de obras inclui peças para orquestra, grupos de câmara, coro, instrumentos solistas (com destaque para o piano), óperas, além de diversas obras eletroacústicas. Como teórico musical, é um pesquisador da harmonia funcional Riemanniana e de teorias harmônicas pós-tonais. Marcus Bittencourt é bacharel em música (instrumento-piano) pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, e mestre e doutor em Composição Musical pela *Columbia University in the City of New York*. Desde 2006, é professor de composição, teoria e computação musical na Universidade Estadual de Maringá, Paraná, Brasil.

Atendendo pelo pseudônimo Scott Collie, **Cemy Queiroz Diniz Junior** (scott_collie@rocketmail.com) é um compositor brasileiro, violonista, pesquisador e professor de música. É Mestre em Música pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) e Licenciado em Educação Musical e Bacharel em Composição pela mesma instituição, onde estudou composição com Marcus Alessi Bittencourt, Marcello Stasi e Rael Bertarelli Gimenes Toffolo, e violão com Fabiano Zanin, Belquior Guerrero, Jairo Botelho e Flávio Apro. Como compositor, sua lista de obras inclui peças para grupos de câmara, coro e instrumentos solistas. Atuou como professor de música em escolas do município de Maringá-PR, tais como Escola Municipal Pioneira Mariana Viana Dias e Escola Municipal Vinicius de Moraes, em projetos sociais como a Casa da Cultura (São Jorge do Ivaí-PR), bem como em diversas escolas tutoriais tais como a Mais Música, Art Música, Celebrate e Villa-Lobos (Mandaguaçu-PR), além da Escola de Música da Universidade Estadual de Maringá, na extensão e no Curso Técnico em Instrumento Musical (violão e disciplinas teóricas).

Ricardo Mazzini Bordini (rm.bordini@ufma.br) nascido em Garibaldi (RS) em 1957 possui graduação em Composição pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1986), graduação em Regência pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1987), mestrado em Música pela Universidade Federal da

Bahia (1993), doutorado em Música pela Universidade Federal da Bahia (2003) e estágio pós-doutoral na *University of California at Santa Cruz* (2012). Atualmente é professor Associado IV da Universidade Federal do Maranhão. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Composição Musical, atuando principalmente nos seguintes temas: análise musical, teoria pós-tonal, música brasileira, composição musical, execução musical, regência, informática e hipermídia em música, espaço de encadeamentos atonal e composição algorítmica. Recentemente, concluiu estágio pós-doutoral na UFBA.

Marcos Sampaio (sampaio.marcos@ufba.br) é compositor, professor e pesquisador atuante nas áreas de Teoria e Composição Musical. Coursou graduação, mestrado e doutorado em Composição Musical na Universidade Federal da Bahia. É professor associado da mesma instituição, onde atua na pesquisa, ensino de graduação e pós-graduação, e administração. Como pesquisador, atua na área de Teoria Musical, especialmente musicologia computacional, teoria dos contornos e análise do particionamento rítmico da textura musical. Na docência, ministra aulas de Harmonia, Forma, Análise, Composição e Instrumentação. Tem experiência na área de tecnologia. Criou os aplicativos Beat Percussion Fever, Music Star Blocks, MusiContour, RP Scripts e Zarlino, os dois últimos em desenvolvimento contínuo. Atualmente, está conduzindo pesquisa sobre os quartetos de cordas de Haydn a partir de uma metodologia quantitativa, baseada em ferramentas da Musicologia Computacional.

Norton Dudeque (nortondudeque@gmail.com) realizou mestrado em Performance musical - *University Of Western Ontario* (1991), mestrado em Musicologia pela Universidade de São Paulo (1997), doutorado em Música (Ph.D.) - *University of Reading* (2002). Realizou estágio pós-doutoral no *Kings College* em Londres (2012). Atualmente é professor associado da Universidade Federal do Paraná e atua no Programa de Pós-Graduação em Música da UFPR. Tem publicado artigos com ênfase em Teoria e análise musical. É autor de *Music Theory and Analysis in the Writings of Arnold Schoenberg (1874–1951)* (Ashgate, 2005) e de *Heitor Villa-Lobos's Bachianas Brasileiras, Intertextuality and Stylization* (Routledge, 2022).

Liduino Pitombeira (pitombeira@musica.ufrrj.br) é professor de composição da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Suas obras têm sido executadas pelo Quinteto de Sopros da Filarmônica

de Berlim, *Louisiana Sinfonietta*, *Red Stick Saxophone Quartet*, *New York University New Music Trio*, Orquestra Sinfônica do Espírito Santo, *Poznan Philharmonic Orchestra* (Polônia), Duo Barrenechea, The Alexander-Soares Duo, Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo, *The Chicago Philharmonic* e Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESF). Tem recebido diversas premiações em concursos de composição no Brasil e nos Estados Unidos. Pitombeira recebeu seu PhD em composição pela *Louisiana State University* (EUA), onde estudou com Dinos Constantinides. Tem publicado diversos artigos científicos sobre composição e teoria e desenvolvido pesquisa como membro do grupo MusMat da UFRJ. Suas peças são publicadas pela Peters, Bella Musica, Criadores do Brasil (OSESF), Connors, Alry, RioArte e Irmãos Vitale. Gravações de suas obras estão disponíveis nos selos Magni, Summit, Centaur, Antes, Filarmonika, Blue Griffin e Bis. Pitombeira foi premiado em 2019 com a Medalha Villa-Lobos, concedida pela Academia Brasileira de Música, e homenageado pela vida e obra no VII Festival de Música Contemporânea Brasileira. É membro da Academia Brasileira de Música, cadeira Nº 28.

Ana Miccolis (anamiccolis@gmail.com) é mestre em harpa pela UFRJ e graduada em matemática na modalidade Informática. Publicou num dos primeiros grupos de interdisciplinaridade da área envolvendo Computação e Música no Brasil, a Sociedade Brasileira de Computação e Música (1997 e 1998). Na área musical, foi uma das harpistas a difundir a música brasileira, no Brasil e no exterior através da Orquestra Brasileira de Harpas, onde teve importante contribuição desde a sua formação em 1996. Atualmente, é doutoranda na linha de Poéticas da Criação Musical, no PPGM da UFRJ, com enfoque no grupo de música e matemática MUSMAT, no projeto de pesquisa Desenvolvimento de Sistemas Composicionais, sob a orientação do Prof. Dr. Liduino Pitombeira. Tem artigos sobre desenvolvimento de sistemas composicionais publicados em anais de congressos, com foco na especificação de sistemas composicionais híbridos construídos por modelagem e acoplamento de sistemas originais mediados pela matemática.

Antenor Ferreira Corrêa (antenorferreira@yahoo.com.br) é compositor, percussionista e Professor Associado da Universidade de Brasília. Possui pós-doutorado pela Universidade de Granada (Espanha) e pela Universidade da Califórnia, Riverside (Estados Unidos). É coordenador do MidiaLab-UnB –

Laboratório de Pesquisas em Arte Computacional. Possui seis livros publicados, entre estes *Análise Musical como Princípio Composicional* (EdUnB, 2014), além de diversos artigos em periódicos científicos, além de CDs e DVD. Possui bolsa produtividade nível PQ2 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Francisco Zmekhol Nascimento de Oliveira (zmekhol@unicamp.br) é, desde 2022, professor adjunto da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), onde leciona Composição, Análise Musical e Percepção. Tendo se graduado em Composição Musical pela UNICAMP em 2011, obteve seu mestrado em Processos Criativos em Música pela UNICAMP (2013) e seu doutorado em Processos de Criação Musical pela USP (2018), tendo sido orientado em ambas as pesquisas por Prof. Dr. Silvio Ferraz. Tanto como compositor, como enquanto pesquisador, seu principal interesse reside nas interações entre tonalidade funcional e abordagens pós-tonais à composição musical. Foi professor da Universidade Federal de Rondônia entre 2014 e 2022. Realizou estágio de pesquisa em 2015 na Fundação *Paul Sacher* (Basel, Suíça) sobre os rascunhos de Brian Ferneyhough.

Max Packer (mxpacker@gmail.com) é, desde 2019, professor adjunto da Faculdade de Artes, Letras e Comunicação da UFMS, onde ministra as disciplinas de Harmonia, Análise e Clarineta. Doutor em Artes (Processos de Criação Musical) pela Universidade de São Paulo (2018), Mestre em Música (Processos Criativos) pela Universidade Estadual de Campinas (2013) e Bacharel em Composição Musical pela Faculdade Santa Marcelina (2011). Suas pesquisas de Iniciação Científica (2009–11), Mestrado (2012–13) e Doutorado (2014–18) foram realizadas sob orientação do Prof. Dr. Silvio Ferraz, com bolsa FAPESP. Realizou estágios de pesquisa na Fundação *Paul Sacher Stiftung* (Basel, Suíça) em 2015 e na *Monash University* em Melbourne, Austrália, entre 2016 e 2017, sob supervisão do compositor Thomas Reiner, com bolsa FAPESP.

Nathália Gidali (ngidali@usp.br) é violinista e mestranda no Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade de São Paulo, com ênfase em musicologia e pesquisa em teoria e análise musical, sob orientação da Profa. Dra. Adriana Lopes da Cunha Moreira. Em seu mestrado, desenvolve uma pesquisa sobre a *Sonata para Violino e Piano* (1952) da compositora Galina Ustvolskaya, com financiamento do Programa de Excelência Acadêmica da CAPES. Graduada em Música pela Escola de Comunicações e Artes (ECA-USP), com bacharelado em

Instrumentos de Cordas e ênfase em Violino, Nathália desenvolveu Iniciação Científica entre 2020 e 2021 sob orientação da Profa. Dra. Eliane Tokeshi, financiada pelo Programa Unificado de Bolsas de Estudo da USP. Em 2024, participou de congressos importantes, como o da ABRAPEM, com o tema “A potencialidade didática do *Capricho Polonês* (1949) de Grażyna Bacewicz”, e da ANPPOM, com o trabalho “O cânone musical ocidental e a exclusão do Outro”.

Adriana Lopes Moreira (adrianalopes@usp.br) é Professora Associada no Departamento de Música da ECA-USP (2004–), com experiências nas coordenadorias de graduação (2005–24), pesquisa (2012–14), pós-graduação (2013–17, 2021–), vice-chefia (2010–11), vestibular (2005–13), laboratório PAM (2008–) e Grupo de Pesquisa TRAMA (ECA e CNPq, 2015–). Tem sido coordenadora científica dos congressos ANPPOM (Teoria e Análise Musical, 2010) e EITAM (2009–2019). Foi editora-chefe das publicações ANPPOM, no período em que o periódico OPUS atingiu o Qualis A1 (2011–15). É membro dos conselhos editoriais dos periódicos Vórtex (Unespar, 2024), Súmula (Espanha, 2022–), Orfeu (Udesc, 2015–), OPUS (ANPPOM, 2015–) e Música (USP, 2015–). Dedicar-se a pesquisas em Teoria, Análise e Percepção Musical, com ênfase no século XX.

Eliane Tokeshi (eliane@usp.br) é violinista com uma carreira multifacetada que abrange atuações como camerista, solista e pedagoga. Vencedora de diversos concursos, desenvolve trajetória artística de destaque. Tem realizado várias estreias de obras, consequência de destacado trabalho voltado para a valorização do repertório brasileiro e contemporâneo. Gravou os CDs Obras para Violino e Piano de César Guerra-Peixe (selo YB), Sons das Américas como integrante do Núcleo Hespérides (selo SESC) e Fragmentos de um Inverno Solar com o Trio Tokeshi-Rosas-Bazarian (PROAC/SP). Bacharel pela UNESP, deu continuidade a seus estudos na *Boston University* e na *Northwestern University*, onde concluiu, respectivamente, os cursos de mestrado e doutorado em violino. É professora de violino do Departamento de Música da Universidade de São Paulo.